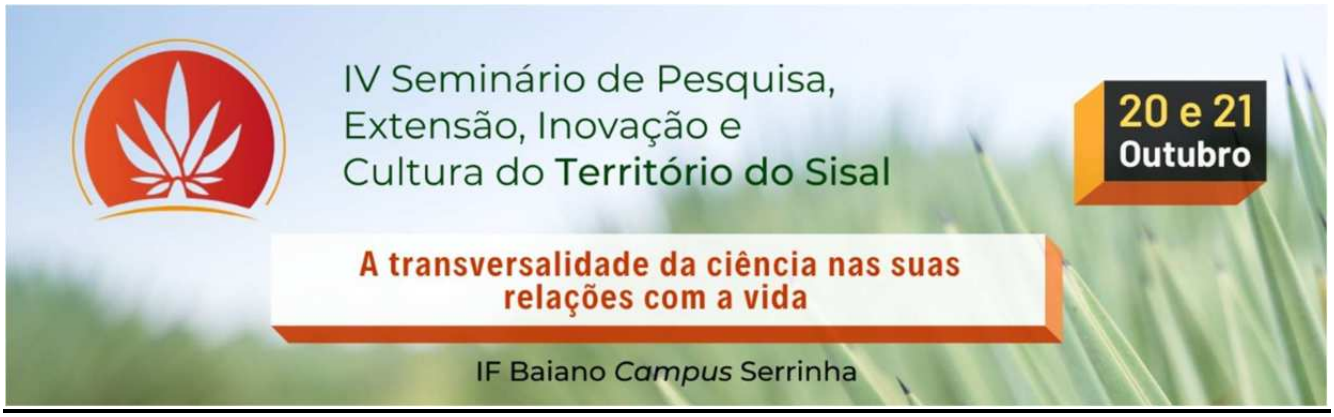


Ciências Agrárias

LEVANTAMENTO DE PANC COMERCIALIZADAS NA FEIRA LIVRE DE SERRINHA - BA

Edna Santana dos Santos
[1] Bolsista de extensão IF BAIANO/ Discente do Curso Superior em Tecnologia de Gestão de Cooperativas/ IF BAIANO/ *Campus* Serrinha/ E-mail: ednasanttanakgs099@gmail.com

Luiz Felipe Santos Melo
Bolsista de iniciação científica IF BAIANO/ Discente do Curso Técnico em Agroecologia/ IF BAIANO/ *Campus* Serrinha/ E-mail: ls2986000@gmail.com

Carla Teresa dos Santos Marques
[3]IF BAIANO/*Campus* Serrinha/E-mail: carla.marques@ifbaiano.edu.br

Erasto Viana Silva Gama
[3]IF BAIANO/*Campus* Serrinha/E-mail: erasto.gama@ifbaiano.edu.br

RESUMO

As Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC) características de dada região são muito marcadas pela cultura alimentar local, pelas condições edafoclimáticas e pela sazonalidade. A Feira livre para além de um espaço de comercialização de alimentos constitui-se também como um espaço de troca de conhecimentos e de preservação da memória biocultural de um povo. Diante disso, este trabalho objetivou realizar um levantamento inicial das PANC comercializadas na feira livre de Serrinha – BA. A metodologia adotada foi a observação participante, realizada no mês de setembro de 2021, nas primeiras horas de início das atividades no Mercado Municipal e ruas de acesso da feira livre de Serrinha. Foram identificadas, considerando as variedades, 26 PANC: batata-doce (*Ipomoea batatas*) nas variedades branca, roxa e batata-cenoura; tomate (*Solanum lycopersicum*) nas variedades cereja, tomatinho e cabacinha; andu (*Cajanus cajan*) nas variedades verde, pintado e roxo; maxixe *(Cucumis anguria*) nas variedades liso e com espinhos; mangalô (*Lablab purpureus*); língua-de-vaca (*Talinun triangulare*); caxixe (*Lagenaria siceraria*); pepino-anão (*Coccinia grandis*); ora-pro-nóbis (*Pereskia aculeata*); noni (*Morinda citrifolia*); chuchu-de-vento (*Cyclanthera pedata*); pinha (*Annona squamosa*); fruta-do-conde (*Annona mucosa);* tamarindo (*Tamarindus indica*); cajá (*Spondias sp.);e* quioiô (*Ocimum sp.*). Embora não tenha sido quantificado, foi perceptível uma maior frequência de oferta de andú, mangalô,

batata doce e maxixe. Considerando que a observação foi realizada em apenas um dia, não representa a verdadeira diversidade que a feira livre de Serrinha oferta, esperando-se uma diversidade maior ao longo do ano, podendo ser objeto de outras investigações.

Palavras-Chave: Diversidade, Plantas alimentícias, Segurança alimentar, Agrobioculturalidade.

Referências Bibliográficas

KINUPP, V. F; LORENZI, H. **Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC) no Brasil**: guia de identificação, aspectos nutricionais e receitas ilustradas. 1ª ed. São Paulo, SP: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2014.).

Agradecimentos

PROJETO "**Diálogos e saberes sobre plantas alimentícias não convencionais nas comunidades rurais de Serrinha**", financiado pelo IF BAIANO e aprovado no Edital de Extensão Nº 02-2020/PROEX/CPPEX/IFBAIANO - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Extensão – PIBIEX.